

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita padrão da língua portuguesa sobre o tema “**A garantia do esporte como prática de inclusão social no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Conheça a Lei de Incentivo ao Esporte

Sancionada em dezembro de 2006, a Lei estimula pessoas e empresas a patrocinar e fazer doações para projetos esportivos em troca de incentivos fiscais.

Sancionada em dezembro de 2006, a Lei de Incentivo ao Esporte é um importante instrumento para o setor. Ela estimula pessoas e empresas a patrocinar e fazer doações para projetos esportivos e paradesportivos, em troca de incentivos fiscais.

Para pessoa física, o desconto pode chegar a 6% no valor do Imposto de Renda devido. Caberá ao contribuinte decidir se quer usá-lo em sua totalidade no incentivo ao esporte. Já para pessoa jurídica tributada com base no lucro real – multinacionais, conglomerados dos setores bancário, industrial, de transporte aéreo e empresas de telecomunicações –, o desconto é de até 1% sobre o imposto devido.

Fonte: <http://www.brasil.gov.br/esporte/2009/10/conheca-a-lei-de-incentivo-ao-esporte>. Acesso em 09.01.2018.

TEXTO II

O esporte, reconhecido como fenômeno sociocultural por meio do artigo 217 da Constituição Federal, é “direito de todos” e “dever do Estado”, tendo no jogo o seu vínculo cultural e na competição o seu elemento essencial; e, portanto, deve contribuir para a formação e a aproximação dos seres humanos de modo a reforçar o desenvolvimento de valores como moral, ética, solidariedade, fraternidade e cooperação (...).

Desse modo, considerando o dever do Estado de garantir à sociedade o acesso ao esporte e ao lazer, independentemente da condição socioeconômica de seus distintos segmentos, a tarefa do Ministério do Esporte é formular e implementar políticas públicas esportivas que venham assegurar esses direitos garantidos legalmente pela Constituição Federal (...).

O Programa Segundo Tempo é uma iniciativa do Ministério do Esporte destinado a democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional, promovendo o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes como fator de formação da cidadania e de melhoria da qualidade de vida, prioritariamente daqueles que se encontram em áreas de vulnerabilidade social e que estejam regularmente matriculados na rede pública de ensino. (...)

Fonte: http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/2017/diretrizes_pst_padrao_2017.pdf. Acesso em 09.01.2018.

TEXTO III

Esporte e inclusão social

Avaliação de impacto, infraestrutura e continuidade dos programas são desafios para manutenção desses projetos

Por Juliana Passos - 15/6/16

(...) Interesse pela prática de esportes não é difícil encontrar no brasileiro e talvez por isso o esporte apareça em inúmeros programas de inclusão social, em um país que ocupa a 75ª posição do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado pela Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com a Organização, a desigualdade social é um dos elementos que mais pesa na classificação brasileira. Sair do senso comum sobre os benefícios do esporte e avaliar a efetividade desses programas têm sido objeto de estudos de acadêmicos que alertam para a supervalorização do esporte como sendo uma atividade capaz de resolver todos os problemas.

Entre 2003 e 2006, foi criado o programa federal “Segundo tempo”, para que as crianças ficassem em tempo integral em escolas espalhadas por todo país e aproveitassem o contra turno para a prática esportiva supervisionada. O professor de departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Cláudio Kravchychyn, analisou as mudanças que o programa teve ao longo dos anos. (...) Um dos motivos para a reelaboração da política pedagógica do programa foi a constatação da falta de estrutura existente nas escolas para receber as atividades e o fato da maioria delas ser desenvolvida longe do ambiente escolar por Organizações Não-Governamentais, fundações e outras instituições e não contar com uma supervisão comum. (...)

A dificuldade em encontrar a estrutura adequada para as atividades esportivas e culturais não é exclusividade do “Segundo tempo”. Bruno Gawryszewski, pesquisador da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), encontrou sobreposição de aulas, falta de orientação pedagógica para os professores e ministrantes de oficinas e ausência de espaço físico para realização de atividades no programa “Escolas do amanhã”, carro-chefe da propaganda em educação da prefeitura do Rio de Janeiro. (...)

Fonte: <http://pre.univesp.br/esporte-inclusao-social#.WIUFWainHIU>. Acesso em 09.01.2018.

TEXTO IV



Fonte: <http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,estrutura-esportiva-em-escolas-e-deficitaria-mostra-pesquisa-do-ibge,70001810580>. Acesso em 09.01.2018.

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.